

# Soares: «Sou neutro em matéria religiosa»

2007/09/05 | 17:32 || Hugo Beleza

## Antigo chefe de Estado assume presidência da Comissão da Liberdade Religiosa

Mário Soares invocou a sua condição de «agnóstico» como garantia de equidistância em relação às confissões religiosas reconhecidas em Portugal, durante a cerimónia de tomada de posse da presidência da comissão da Liberdade Religiosa. O antigo chefe de Estado assumiu hoje este cargo depois de ter sido designado pelo Conselho de Ministros, substituindo Meneres Pimentel.

«Todos sabem que sou agnóstico e isso é uma garantia de que sou neutro em matéria religiosa. Sou neutro em matéria religiosa, mas reconheço a importância da religião e das instituições religiosas no mundo de hoje», sublinhou Mário Soares, esta quarta-feira à tarde, numa cerimónia que teve lugar na residência oficial do primeiro-ministro, que também esteve presente, assim como o ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, e o ministro da Justiça, Alberto Costa.

Na presença de vários representantes das confissões religiosas reconhecidas pelo Estado português, Mário Soares reafirmou ainda a sua condição de «republicano e laico» e por esta razão é «naturalmente a favor da separação do Estado das Igrejas». O antigo Presidente da República fez questão de manifestar, no entanto, o seu respeito pela liberdade religiosa assim como pela Concordata, entre Portugal e a Santa Sé.

### «Exacerbação dos fanatismo religiosos»

Apesar da tónica positiva do seu discurso, Mário Soares não deixou de fazer uma ressalva relativamente ao «exacerbação dos fanatismo religiosos», uma «preocupação» que o levou a frisar «a necessidade de desenvolver o diálogo entre as diferentes confissões para reduzir e evitar os conflitos».

Elogiando o trabalho efectuado pela anterior comissão, Mário Soares não se pronunciou sobre o trabalho «em concreto» que prevê realizar, por ainda não conhecer «em detalhe» todos os problemas deste órgão.



## Um órgão independente

Tal como fez questão de explicar, esta comissão «é um órgão independente de consulta, quer da Assembleia da República, quer do Governo», e que tem como competências «emitir pareceres, estudos sobre a evolução dos movimentos religiosos e ainda para promover informação estatística e científica sobre religiões e elaborar estudos e propostas que lhe forem cometidos pela lei».

## Sócrates diz que Soares garante igualdade de tratamento

Na sua intervenção, o primeiro-ministro, José Sócrates, apontou que o perfil de Mário Soares o torna idóneo para desempenhar qualquer cargo relacionado com a defesa de liberdades. «A vida pessoal e política do doutor Mário Soares habilita-o a qualquer tarefa que tenha a ver com a liberdade. E muito mais quando falamos de liberdade religiosa», afirmou.

O primeiro-ministro considerou a liberdade religiosa «um dos pilares das sociedades democráticas modernas», referindo depois que a designação do antigo chefe de Estado para exercer funções nesta área é uma garantia da «igualdade de tratamento de todas as confissões religiosas em Portugal».

«Quero finalizar desejando ao doutor Mário Soares sorte no exercício da sua nova missão, porque sorte é a única coisa que o doutor Mário Soares necessita para exercer com competência, com qualidade, e ao serviço da República Portuguesa, as funções para a qual acaba de ser designado», concluiu.